Negócios & Mercado
DESDE 1999

Boletim Informativo do Feijão

13 de novembro de 2026
São Paulo, sexta-feira
ANo XXVII Nº 6.529



Acompanhe o pós-pregão em tempo real pelo nosso canal do WhatsApp.

Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 12/11/2026	Abertura 13/11/2026	MIN. R$	MAX. R$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Anfc/Dama	9,5	10	360,00					Nominal		
Agronorte/Dama/IAC	9	10	350,00					Nominal		
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	335,00					Nominal		
Agronorte/IAC/Dama	8	8	325,00					Nominal		
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	8	8	315,00					Nominal		
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	7,5	8	300,00					Nominal		
Sabia/Aguia	7	7	290,00					Nominal		
Feijão Preto	**Apresentação**									
Importado	Maquinado/50kg		330,00	330,00				Firme		
Extra T 1	Maquinado/30-60kg		330,00	330,00				Firme		
Extra T 1	A granel		320,00	320,00				Firme		
Comercial bom T 1	A granel		310,00	310,00				Firme		
comercial fraco T1	A granel		300,00	300,00				Firme		
comercial fraco T2	A granel									

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca:	**0**	**0**
Total de Preto:	**0**	**0**

PAINEL DE ANÚNCIO



ANUNCIE AQUI!

Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R$ p/ saca 60kg Data: 12/11/2026

VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R$ 260,00	R$ 280,00
Feijão fradinho	R$ 230,00	R$ 260,00
Bolinha extra	R$ 420,00	R$ 450,00
Rajado		R$ 340,00

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R$ p/ Saca c/ 60kg Data: 12/11/2026

CIDADE:	UF	Preto (R$)	Carioca (R$)
Cristalina	GO		290,00-320,00
Santa Fe de Goias	GO		290,00-320,00
Unaí	MG		290,00-320,00
Paracatu	MG		290,00-330,00
Cabeceira Grande	MG		290,00-330,00
Castro	PR	200,00-310,0(	230,00-270,00
Sorriso	MS	270,00	270,00-290,00
Itaí	SP		300,00-340,00

Negócios & Mercado
DESDE 1999

Boletim Informativo do Feijão

13 de novembro de 2026
São Paulo, sexta-feira
ANo XXVII Nº 6.530

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	12/11/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	out/26	VAR %	out/25
Carioca 10			357,50	1,42	352,50	30,56	270,00
Carioca 9	350,00	0,72	347,50	1,46	342,50	33,01	257,50
Carioca 8,5	335,00	0,75	332,50	0,76	330,00	37,50	240,00
Carioca 8	325,00	0,78	322,50	3,08	312,86	39,05	225,00
Carioca 7,5	300,00	0,00	300,00	0,00	300,00	46,34	205,00
Carioca 7	290,00		290,00	0,00	290,00	61,11	180,00
Carioca 6							
Preto Extra T1	330,00	4,76	315,00	4,30	302,00	77,65	170,00
Preto Comercial bom T1	310,00	0,00	310,00	10,32	281,00	84,87	152,00
Preto Comercial fraco T1	300,00	0,00	300,00	11,11	270,00	92,86	140,00

COMENTARIO

O mercado chega à sexta-feira sem conseguir transformar expectativa em negócio

A semana termina com um mercado marcado pela distância entre os preços pedidos e os negócios efetivamente realizados. Desde segunda-feira, a disposição compradora foi pequena, enquanto os vendedores seguiram defendendo suas referências, sem encontrar resposta suficiente para dar ritmo às negociações.

A quinta-feira resumiu bem esse comportamento. Apenas 1.100 sacas foram apresentadas na Bolsa, mas esse volume não significa falta de feijão. Há mercadoria disponível nas origens, estoques e amostras circulando. O que falta é interesse comprador para movimentar esse estoque.
Na origem, as preocupações com o clima e a próxima safra ajudam a sustentar as pedidas, principalmente dos melhores padrões. Mas preço anunciado não é negócio realizado. Na indústria e entre os empacotadores, a reposição continua condicionada ao ritmo das vendas e às necessidades de estoque. Na Zona Cerealista, há comercialização em diferentes padrões, porém sem força suficiente para indicar uma retomada da demanda.

E o que esperar da sexta-feira?
Historicamente, o último pregão da semana tende a ser mais limitado. Muitos compradores já resolveram suas necessidades, enquanto outros preferem aguardar o início da próxima semana. Depois de dias com pouca evolução nas negociações, a expectativa é de uma Bolsa com movimentação reduzida, possivelmente sem volume expressivo de abertura.
O ponto de atenção passa a ser a próxima safra.

A colheita paulista avança, enquanto as condições climáticas no Paraná continuam no radar. Esses fatores podem influenciar a oferta e a qualidade do feijão nas próximas semanas. Entretanto, a expectativa de uma possível redução de oferta não resolve a dificuldade de comercialização que existe hoje.

O mercado encerra a semana com vendedores defendendo preços e compradores sem urgência para avançar. Para a próxima, a questão permanece: quem terá maior necessidade de mudar de posição, quem precisa vender ou quem precisará voltar às compras?